

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÕES INTEGRADAS DE ENFRENTAMENTO ÀS ARBOVIROSES EM UM MUNICÍPIO DO SUL DA BAHIA

Relatoria: RUSINER DOS ANJOS REHEM FERREIRA

Juliana Brandão de Souza

Kênia Suellen Araújo Prata de Andrade

Autores: Tércília Maria Sousa Soares

Karina Cerqueira Soares

Jefferson Alves Santana

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As características climáticas e territoriais do Brasil, associadas a fatores humanos, contribuem para o complexo problema de saúde pública relacionado às arboviroses. Nesse contexto, a Dengue é a que apresenta maior relevância, por estar associada a casos mais graves. Até a semana epidemiológica 16, um dos municípios da região Sul da Bahia apresentava um elevado coeficiente de incidência (CI) da doença, sendo classificado como situação de epidemia. Dessa forma, era premente a ação de apoio institucional presencial pela equipe no Núcleo Regional de Saúde Sul - NRSS posto que outras abordagens de apoio institucional já estavam sendo realizadas à distância. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do processo de trabalho da Vigilância à Saúde (VSA) e Atenção Primária à Saúde (APS) do NRSS. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, em abril de 2024. **RESULTADOS:** No planejamento das ações locais, as atividades foram iniciadas com apresentação e discussão do cenário epidemiológico das arboviroses à gestão e alguns representantes da sociedade civil. O processo de trabalho no campo, foi planejado de maneira que VSA do NRSS concentraria suas ações no reconhecimento do território e alinhamento com as equipes locais de VSA e de Controle de Endemias para o planejamento de estratégias e execução de ações efetivas para o controle vetorial das Arboviroses, enquanto a APS capacitaria a equipe multiprofissional de todas as portas de entrada dos serviços de saúde local para o manejo clínico da Dengue. Durante a discussão do cenário epidemiológico, identificou-se a necessidade de ampliar a participação da sociedade civil e associações locais, dessa forma, foi proposta uma reunião no período noturno para que houvesse maior adesão do público convidado. Apresentou-se o cenário epidemiológico e desse momento estratégias coletivas foram elaboradas como: panfletagem virtual, mapeamento de imóveis fechados, mutirão de limpeza, além das ações de controle vetorial já em andamento. O resultado das ações foi refletido na redução do CI, retirando o município da condição de epidemia para situação de alerta. **CONCLUSÃO:** Compreendendo que as arboviroses são um problema de todos e que o sucesso no resultado depende de ações coletivas, infere-se que para êxito no controle vetorial e mitigação da doença, as estratégias para enfrentamento devem ser pautadas em ações articuladas entre gestores, técnicos de referência e representantes da sociedade civil.